

Cidades

Terminal volta a funcionar amanhã

JUSSARA MARTINS

Após ter a cobertura destruída por vendaval em maio, Terminal de Itaparica reabre aos passageiros. Telhado ainda será finalizado

Felipe Izar

O terminal de Itaparica volta a operar normalmente amanhã. Ao todo, foram 40 dias de interdição, ocorrida devido à ventania que atingiu a Grande Vitória no dia 6 de maio e derrubou uma das abas do telhado do local.

Na ocasião, 30 linhas de ônibus foram transferidas para o terminal de Vila Velha ou para o entorno dele. Agora, todas elas voltarão a operar nos trajetos originais. São cerca de 300 ônibus envolvidos.

De acordo com o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Léo Carlos Cruz, a expectativa de reabertura do terminal de Itaparica era na última segunda-feira.

No entanto, para dar mais tempo de orientar a população e não causar tumulto, a Ceturb optou por mais uma semana de prazo.

“Agora voltará tudo ao normal.

Sabemos que a transferência das linhas para o terminal de Vila Velha causou desconforto por algum tempo. Mas foi uma medida de emergência mais adequada”, justificou Carlos Cruz.

Apesar da reabertura, o terminal de Itaparica não está totalmente recuperado.

Segundo o diretor-geral do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), Luiz Cesar Maretto, foram retiradas as duas abas (que protegem os ônibus) do terminal e uma análise de 30 dias - iniciada semana passada - apontará o material mais adequado para a recomposição do telhado.

“Após a análise, as obras serão realizadas à noite e, por isso, não impedirão o funcionamento do terminal. Pela minha experiência, são cerca de seis meses para o fim da recomposição, que deve receber uma estrutura mais leve. De qualquer forma, eu garanto que não há risco para os passageiros na utilização do terminal”, disse.

VENDAVAL

O vendaval que atingiu a Grande Vitória no dia 6 de maio causou pânico, correria, gritos de socorro, choro e mudou a rotina dos moradores da região.

A ventania chegou a registrar 219 Km/h no vão central da Terceira Ponte, provocando destelha-



mentos, queda de árvores e até morte.

Uma frente fria, que entrou com força total, foi a responsável pelo fenômeno, segundo meteorologistas. Em menos de uma hora, o vento mudou de norte para sul e a temperatura baixou de 31°C para 22°C.



TERMINAL de Itaparica reformado (acima). Ao lado, quando parte do telhado caiu por causa do vendaval